

OEHM- Olimpíada Estadual em História do Maranhão (Fase final)

Equipe:

Estudantes:

IP: Itaqui-Bacanga

Roteiro do curta-metragem sobre a comunidade de Argola e Tambor e seus guardiões da História e Memória da comunidade, conhecida pela Festa da Macaxeira.

A pesquisa para que o documentário fosse realizado alude ao bairro localizado na estrada do Gapara, chamado Argola e Tambor. O nome foi dado devido objetos encontrados pelos primeiros moradores que chegaram no bairro, que no caso eram espécies argolas que ficavam penduradas nas mangueira presentes no terreno. Essas

argolas eram feitas de ferro e colocadas nas mangueiras para prender e torturar os escravizados. Infelizmente as argolas foram perdidas.

Durante a conversa a Sra Jucileide Santos e o sr. Zequinha do Gapara, os griots da comunidade, relatam que as terras do Argola e Tambor eram terras de remanescentes, ou seja, aquelas que permaneceram com comunidades tradicionais ao longo do tempo, como resistência em defesa de seus espaços.

Em homenagem aos plantadores de macaxeira e também a importância que da macaxeira nos arranjos produtivos locais, foi criado um festival chamado "Festival da Macaxeira". O festival acabou ganhando reconhecimento do governo virando uma lei municipal em

2004 pelo Deputado Cleber Verde.

O diferencial desses griots é que eles não são necessariamente religiosos, mas líderes comunitários e muito reverenciados como guardiões de saberes sobre as origens e tradições desta comunidade, cujos receberam de seus progenitores, e tentam transmitir aos jovens do bairro, como forma de resistência cultural e perpetuação de saberes.